

Câmara Municipal de Itamogi - MG

ATA DA NONA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA DE ITAMOGI, DO DIA 24/04/2013

Às vinte horas do dia vinte de abril de dois mil e treze, na sede da Câmara Municipal, na Sala de Sessões, situada à Rua Rodolfo José de Paula, nº 418 – A, Itamogi/MG, reuniram-se os vereadores, Antônio Donizete de Pádua, Ari Natal Vidone, Eurípedes Cardeal Dias, João Alberto Filho, Joubert Gomes Filho, Marcos Aparecido Silva, Paulo Sérgio Ribeiro, Oilson Rosa Pereira e Tristão Tavares Lima Martins; Juntamente com o Advogado da câmara o Dr. Henrique Aparecido Lopes e a secretária da Câmara Rosângela Guimarães de Sousa Moraes, foi aberta a Sessão pelo Sr. PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE ITAMOGI, OILSON ROSA PEREIRA, a Presidência solicitou dos Vereadores que se posicionassem de pé para rezarem um Pai Nosso e uma Ave Maria, bem como para entoarem o Hino Nacional, verificada a presença, passou-se a palavra à Secretária da Câmara, Rosângela Guimarães de Sousa Moraes, para a leitura da ata da Sessão Ordinária do dia 17/04/2013; posta em votação esta foi aprovada por unanimidade com duas ressalvas uma para inclusão do nome do Vereador Ari Natal Vidone como presente à sessão e a outra feita pelo Vereador Antônio Donizete de Pádua que no temos: Projeto de lei 0018-2013 em apreciação com urgência: dispõe sobre benefícios eventuais no município de Itamogi. E na ocasião o vereador Paulo Sérgio Ribeiro, com o uso da palavra pede ao presidente que gostaria de fazer um comentário sobre o projeto 0018-2013, *esse projeto de hoje foi o executivo que mandou para cá com urgência. E esse projeto infelizmente foi recusado na sala de comissões, e eu faço parte da comissão de finanças e justiça e legislação, eu sou o presidente, o vereador Eurípedes Cardeal Dias vice-presidente, e o vereador Antônio Donizete de Pádua membro. E eu fiquei até muito assustado de ver eles renegarem esse projeto tão importante para a nossa população. O que diz nesse projeto: se alguma pessoa sem condições falecer, e a família não tem condições para fazer o sepultamento, fazer a compra do caixão, esse projeto hoje é para isso. Eu fiquei muito surpreso, por que eu acho que se morrer uma pessoa amanhã de uma família humilde que não tem condições financeira de fazer o velório, eu não sei o que vai acontecer, por que o executivo não terá como fazer esse trabalho por falta de ser votado hoje na comissão. Infelizmente os vereadores Eurípedes Cardeal Dias que ovice- presidente e deveria ter votado e não votou a favor, e o vereador Antonio Donizete de Pádua que poderia ter votado a favor e não votou. Então se morrer alguém sem condições amanhã, não sabemos o que vamos fazer. Infelizmente nossa câmara esta acontecendo uma desunião muito grande, e quem perde com isso infelizmente é o nosso povo. Por que com um projetocomo esse, com certeza teria que ter passado e aprovado na câmara pela comissão de finanças e ser votado com urgência. Estou dizendo isso a vocês por que se amanhã acontecer uma fatalidade ai, e eu como presidente da comissão eu votei a favor e os outros não; na ocasião o vereador Marcos pede uma parte da palavra e diz que acha que na câmara deveria ter uma certa seriedade, principalmente com projetos de lei que vem do executivo, por que o que realmente funciona mesmo é os projetos de leis. Que quando retorna para o executivo a chance de execução é maior; na ocasião o vereador Antônio Donizete de Pádua pede a palavra e diz: quero falar para o presidente da comissão, eu também sou membro da comissão, e eu gostaria que ele soubesse o seguinte, que esse projeto ele não foi recusado, agente só pediu para ele ser analisado, e ele vai ser votado na próxima quarta-feira. Então pelo o que ele falou aqui, a população vai achar que esse projeto já foi cancelado aqui hoje, pelo contrario, que eu saiba a prefeitura pode fazer todos os velórios normal, por que se fosse de tanta*

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

urgência da forma que os procurador da prefeitura mando para a câmara, nós teríamos que ter feita uma reunião extraordinária. Agente só pediu que inclusive foi de acordo dos três, pode olhar no projeto, esse tipo de coisa depende de duas assinaturas. Então nós não recusamos não, pedimos um prazo para analisar direito. Até por que foi entregue para mim na segunda feira a tarde, para ser votado na próxima quarta-feira, com certeza vai ser aprovado. Desde que eu estou na prefeitura já tem isso aí, e agora ele está em apreciação, e depois será votado; de igual parte o Presidente solicitou a leitura da ata da 2ª Sessão Extraordinária do dia 22/04/2013; posta em votação esta foi aprovada por unanimidade com ressalva no sentido de constar a presença do Vereador Ari Natal Vidone presente à Sessão, diante da falta de expediente iniciou-se os esclarecimentos relacionados ao Requerimento nº 57/2013, Vereador Marcos Aparecido Silva, o Presidente convida e agradece a presença do contador Pedro Alves Rodrigues, contador do Município de Itamogi, para iniciar-se sua, o procedimento é o do ART. 259 do Regimento Interno; com a palavra o contador Pedro Alves Rodrigues que cumprimenta a todos e diz que: meu propósito aqui com vocês é esclarecer todas as dúvidas que surgiram ou poderão surgir durante a transição de governo, na verdade ainda estamos numa transição de governo, e essa transição ela vai até o dia trinta de Abril, ela começa depois da eleição, nós trabalhamos quatro meses, até dia trinta de Abril nós ainda estamos prestando contas. No ministério da saúde e a aplicação é de 15%, na educação a aplicação mínima de 20%. Nós temos muitas informações já prontas, além da transição nós tivemos uma nova administração da contabilidade pública, e essa nova contabilidade pública agente já havia preparado para entrar em janeiro dentro de uma contabilidade moderna, no dia 26 de dezembro o tribunal de contas prorrogou a nova contabilidade pública para 2014, é uma lei Federal, foi em dois Estados, Santa Catarina e Minas Gerais. Todos Estados estão adotando a nova contabilidade pública. Nós já prestamos contas de 2012, eu estou com o memorial e relatório de encerramento do exercício de 2012, esses documentos estão assinados, já foi prestando conta pelo prefeito anterior e do contador do mandato anterior que fui eu e continuo sendo contador neste mandato de agora, que, aliás, eu sou contador da Prefeitura Municipal de Itamogi desde 1991, e Graças a Deus sempre fui respeitado, sempre participei da vida administrativa, da vida orçamentária, da vida financeira. Aqui hoje com muita satisfação, quem sabe eu saia daqui com todas as dúvidas esclarecidas. Vou deixar esse documento aqui uma cópia para cada vereador. Vou deixar vocês agora fazerem suas perguntas para que eu possa respondê-las. Na ocasião o vereador Antônio Donizete de Pádua, cumprimenta a todos em especial o contador, e diz que já os conhece de mandatos anteriores, e agradece pela presença: já temos os documentos em mãos e já assinado pela vossa senhoria, pelo prefeito pelo secretário, mas muitas vezes o papel deixa alguma dúvida, e tem sim que mostrar a população o que é feito no nosso município. E minha primeira pergunta é: o senhor como toma conta do dinheiro do nosso povo, só queria saber do senhor se, em primeiro de Janeiro existia um milhão quinhentos e cinquenta e nove, e trezentos e dez e sessenta e seis centavos, nos cofres da prefeitura; esse dinheiro também é destinado para outras obras, outras coisas tipo educação e etc. se o prefeito atual na época poderia estar utilizando esse dinheiro. O contador responde: esse valor que você se referiu consta aqui no balancete. Vamos falar do dia trinta e um de dezembro, evidentemente no dia primeiro foi o encerramento. Reabriu com um milhão quinhentos e cinquenta e nove mil, e trezentos e dez reais e sessenta e seis centavos, esse dinheiro está distribuído em várias contas, mais ou menos umas trintas contas, e cada conta dessas tem um dinheiro determinado para cada especificação, como ex: SUS, fundo especial, tem o que é específico para a educação, a taxa de iluminação, tem o dinheiro da casa da família que é o fundo especial, tem a construção de passeios, tem o parque do Sábia a quadra, ficou um dinheiro para comprar um veículo, tem o incentivo farmácia, construção de um PSF,

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

manutenção de contas. Então esses são recursos vinculados. Desses um milhão quinhentos e cinquenta e nove mil, e trezentos e dez reais e sessenta e seis centavos, em torno de trezentos mil são recursos livres, o restante é vinculado, ou seja, só poderia ser gasto nesta programação, ex: veículo saúde, só poderia comprar esse veículo, outro recurso é o novo soma, que chegou depois do Natal, é de Cento e Oitenta e Cinco Mil Quatrocentos e Sessenta e Um, esse dinheiro é exatamente vinculado sobre a fiscalização do tribunal contas, sobre a fiscalização da união, do banco central, então são recursos rigorosamente vinculados. Vamos falar mais ou menos assim, recursos livres: em torno de trezentos mil reais, em continuidade o vereador Antônio Donizete de Pádua: que ficou bem explicado, por que já pegamos o balancete, e a única confirmação que eu queria que foi confirmado para a população, é que eu queria é que esse dinheiro estava na conta da prefeitura. Isso é muito importante para gente, até por que agente sofreu muito, por que só falavam que tinha dívida, pelo contrario, dívida tem sim, mas deixou o dinheiro. É só para esclarecer essa parte. Muito obrigada ao senhor. Na sequência a palavra é do vereador Ari Natal Vidoni, afirma que não há perguntas; com a palavra o vereador Eurípedes Cardeal Dias cumprimenta todos presente em especial o contador Pedro, e minha pergunta é a seguinte: o Município de Itamogi contraiu dívidas na última gestão, á outra forma de buscar dinheiro sem ser por meio de empréstimos, em resposta: há sim, com operações de créditos, na classificação da receita, o orçamento existe as distribuições das receitas, e uma delas é a numeração de créditos, existe os recursos a fundo perdido, chama fundo perdido, mas na verdade chama transferências, ou Estaduais ou Federais, que são recursos que vem ou da União ou do Estado. Vem de acordo com os programas da União e do Estado, esse dinheiro falamos de fundo perdido porque você não tem pagar, esse dinheiro é gratuito, a forma que você busca o dinheiro sobre empréstimos, é aquilo que você vai pagar. Existe a forma que você busque dinheiro, é do trabalho, solicitando medidas, através de governador, e deputados e Senadores; o Vereador Eurípedes volta a perguntar: acha que esses empréstimos que tem aí, tem onerado muito a prefeitura, e o contador responde que os empréstimos que foram feitos, foram feitos no cronograma da matização, é evidente que se você está pagando um encargo, você trás um dinheiro, se você não empregar ele muito bem empregado, e o vereador Eurípedes pergunta se o contador sabe o valor dos empréstimos, responde que até o dia 31 de dezembro existia alguns empréstimos, um do soma, no valor de um milhão quinhentos e quarenta, outro do caminho da escola de cento e noventa e noventa e nove e três e noventa e seis, tem um do provas de duzentos e noventa e oito oitocentos e trinta e dois e seis centavos. E o vereador Eurípedes pergunta qual é o valor mensal das parcelas, e ele continua perguntando se daria o valor de um carro ambulância por mês e o contador responde que sim, a Amortização daria em torno de quarenta mil reais. Com a palavra o vereador João Alberto Filho, ele cumprimenta os colegas vereadores, e os demais ali presente, e também o contador Sr Pedro Alves Rodrigues. E eu tenho certeza com a honestidade e a capacidade o Sr Pedro, vai nos ajudar o povo amanhã sairá as ruas de cabeça erguida, e ver que o que nós estamos mostrando aqui é a pura verdade. Minha primeira pergunta é: Itamogi tem um saldo de mais de dois milhões de reais disponível no caixa que o ex prefeito Januário Arantes deixou, se não tivesse deixado um milhão e quinhentos e cinquenta e nove mil, trezentos e dez reais e sessenta e seis centavos, o saldo atual seria de quanto: muitas pessoas ligadas ao atual prefeito, estão divulgando que o prefeito Osmair Martins terá que pagar nos próximos quatro anos do seu mandato que se encerra em dois e dezesseis quatro milhões de reais de dívidas, deixada pelo ex prefeito Januário Arantes, o Sr poderia esclarecer esse fato. Outra pergunta: na dívida pública consolidada tem um valor de dois milhões de reais, inclui-se a dívida pública deixada pelo ex prefeito Januário, mas também outras dívidas de gestões anteriores que já haviam sendo acumuladas. Por ex: A dívida do INSS, e sobre o valor de um

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

milhão e meio de reais, definido como restante a pagar, quanto já foi pago pelo atual prefeito. Respondendo a primeira pergunta: Prefeitura tem dois milhões, tira um milhão quinhentos e cinquenta e nove, o saldo seria quinhentos. Respondendo a segunda pergunta: A dívida fundada é de dois milhões e duzentos e sessenta e sete reais, dívida anterior de previdência social é de duzentos e vinte nove mil reais. Duzentos e vinte nove mil novecentos e quarenta e cinco e vinte oito é do INSS. Dósmo : um milhão quinhentos e quarenta, do caminho da escola: cento e noventa e nove, Pró vias duzentos e noventa e oito. Dois milhões foi contraído do dia 31 de dezembro e o duzentos e vinte nove é dos mandatos anteriores, Isso é uma posição em trinta e um de dezembro, o resto a pagar, um milhão e quatrocentos e sessenta e sete mil e vinte seis, falando de dívidas, veja bem, a ótica, a visão de dívida, na prestação de contas existe uma dívida fluante, de um milhão quatrocentos e sessenta e sete a pagar e uma dívida fundada de dois milhões duzentos e sessenta e sete, ou seja, uma dívida de três milhões setecentos e trinta e cinco. Os balanços estão prestando contas e já está no tribunal de contas, nos órgãos competentes que fiscaliza. De acordo com a nova contabilidade pública, do dia 01 de janeiro de 2013, dia 31 de dezembro, para a reabertura de 2014, nós vamos ter que fazer a projeção das demais dívidas, ou seja, o ativo compensado, quanto o passivo permanente, as variações passivas. Existe a projeção dessa dívida, e infelizmente o juro da dívida pública é muito alto, e tem também um cronograma dessa dívida de um milhão e quinhentos e quarenta, ta certo que estão ainda em alguns exercícios, uma dívida contraída em dois mil e dez e até dois mil e treze, nós já temos um acréscimo dela em torno de mais de trezentos mil reais. Com essa dívida de um milhão quatrocentos e quarenta, até o final ela vai em dois milhões oitocentos e sessenta, então o que acontece, nós temos um o passivo de um milhão trezentos e vinte cinco, só dessa dívida de um milhão quinhentos e quarenta, fora o passivo das outras duas. Isso nós vamos ter que contabiliza, nos vamos ter que fazer avaliação de reativo, nós vamos ter que fazer depreciação, esta sendo feito um levantamento de bens a ser vendido, e vai sofrer uma depreciação do patrimônio e isso chama variação passiva, que no fechamento do balanço de 2013 sofre uma redução, por isso que é muito complexo, segunda-feira agente teve a oportunidade de estar conversando com algumas pessoas, inclusive o vereador João estava presente, o ex prefeito Januário Arantes que eu fui contador dele, sou contador da prefeitura e eu estava na prefeitura, acho muito complicado esse debate, esse impasse que é a sociedade que Itamogi esta vivendo. Por que realmente existe a dívida, existe condições econômica, é um município prospero, eu sou de São Toma de Aquino, e a minha terra já foi uma comunidade de ter comarca, que teve juiz de direito, promotor, teve propriedades próximas como tem aqui, pessoas que investem na própria cidade, o pessoal de bem e de poder não moram mais em São Tomas, é um município ricocomparado com o município de Itamogi. E até na dimensão, na qualidade de terras produtivas, o ciclo do café, Itamogi tem hoje onze mil habitantes, São Tomas de Aquino tem sete mil habitantes. Itamogi é um município economicamente prospero, eu dei até algumas opiniões por amor e respeito a essa comunidade. Se você levasse em conta o ponto de vista o passivo, nós temos uma projeção desta dívida de um milhão trezentos e vinte, e tem um passivo trabalhista, uma quantidade de funcionários e servidores pedir férias Premium e sai, eu nem devia estar falando isso aqui para não despertar, mas eu tenho que falar, corre o risco de ir ao causo. É um problema muito serio. Esse passivo trabalhista está em torno de um Milhão e duzentos, mas a projeção da dívida, da dois milhões e meio, fora amortização dela, só o encargo. É muito complicado; certo que ela vai ser liquidada em vários exercícios, a dívidafundada é de dois milhões duzentos e sessenta e sete, o resto a pagar é de um milhão quatrocentos e sessenta e sete reais, da três milhões setecentos e setenta e cinco, no mínimo tranquilamente, no exercício de 2013 essa dívida ela cresce pelo o menos duzentos mil. Mais trezentos

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

ou quatrocentos que vem crescendo de 2010, é formal a minha apresentação aqui porque está documentado, mais são dados muitos complexos, que depende de pesquisas, se me derem um prazo para que eu possa estar voltando aqui, e apresentando isso para vocês, mas eu acho que não é o caso. O importante é ter essa consciência. Foi feito investimento, o gestor entendeu que valeria a pena fazer esse investimento. Agora, existe as consequências, nós estamos num período que falasse em forma tributaria, nós tivemos um questionamento de que a receita seria de janeiro mais de três milhões, a contabilidade publica, a forma de você retirar os relatório, ela é complicada, você olha de uma forma que acaba confundindo. Eu estou tentando aqui ser pratico e informal nas colocações das minhas informações. São coisas muito técnica para ser observados e entendidos que às vezes até eu tenho dificuldades de passa essas informações. A receita por ex: nós estamos com um problema seríssimo, segunda feira nos falamos sobre isso , foi elaborado um orçamento de dezenove milhões oitocentos e doze para arrecadar em dois e treze, nos arrecadamos em Janeiro, Fevereiro e Março, cinco milhões e trinta e oito, desses cinco milhões, tem o IPVA que está em torno de quinhentos mil reais, exato quatrocentos e setenta e oito. Vamos falar cinco milhões menos quinhentos, quatro milhões e meio, a receita média de janeiro, Fevereiro e Março foi de um milhão e meio, nós sabemos que existe uma queda na receita a partir de junho, o FMB que é o fundo de participação do município é o produto da participação do município do imposto de renda de veículos, nos já estamos simplificado pela isenção de veículos, o município que paga a conta, o Estado e nem a União não paga, quem paga é o município. Você pega nove meses que é um período que cai, ex: o mês de Março a arrecadação será de um milhão e duzentos e doze, sexta-feira fechou, para eu trazer uma conta exata para vocês. Mas as despesas é muito alta, a você diz: por que esta questionando a dívida, se vai arrecada vinte milhões, em quatro anos vai arrecadar oitenta milhões, mas é tudo distribuído, você tem que gastar 15% na saúde, mas acaba gastando mais de 20%, mais 30% na educação, mais a folha de pagamento com encargo social, INSS, esta em torno de setecentos mil reais. Dívida flutuante, essa dívida, o que o prefeito fez com o dinheiro que entro, tinha um milhão e quinhentos, desse um milhão e quinhentos ele não pode tirar para pagar o resto a pagar, se não ele já pagado a folha de pagamento de dezembro. Porque é um dinheiro vinculado, parte era para comprar um carro, outra parte era para terminar o projeto soma, e mesmo que passou o dinheiro, e passo a folha de pagamento, e o resto a pagar, a hora que vir o exercício, não chama mais despesas de legislação, despesas da saúde, despesas da estradas, passa chamar de: RESTOS A PAGAR. Ele vai para uma outra conta que ele passa a ser liquidado no exercícios seguintes com os recursos próprios do município, então tanto o prefeito que está saindo, como o prefeito que esta entrando, se tivesse pago era o ideal para ele, ele vai tirar do dinheiro que é livre para ele , do ICMS, que é do fundo de participação, e esse recurso, o resto a pagar ele entra para o recurso que não é vinculado para o município pagar, e o saldo vinculado, ele continua na obrigação de ter que comprar o carro, todo mundo sabe que comprou um carro branco que esta aí na prefeitura, tem dinheiro aqui da creche, tem as obras em andamento, o da creche ainda tinha algum dinheiro para aplicar na creche. Isso significa que ele não pode pegar aquele dinheiro e pagar aqueles restos a pagar, e o tempo não deu também. Qual foi a minha orientação; para a administração, faz transição, vamos arrumar o mínimo de entendimento com a administração que está saindo com a que está entrando, vai devagar, não força, pagas as contas e não deixa o resto a pagar. Para a minha felicidade foi tão grande, que nós podemos conversamos essa semana, e ele disse que teria que dar uma satisfação a população espera que eu conclua a obra da praça, do clube, que eu conclua a obra da creche, acreditou-se que daria certo, Deputados prometeram que iriam liberar o dinheiro e você vai terminar, aí correu e esperando até a última hora que o dinheiro viesse, quinhentos

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

mil ou seiscentos mil para concluir a hora. Isso acontece muito em final de mandato, é sempre um desgaste uma pressão, aquela cobrança. A administração estávindo entrando fica preocupado também, porque é alguém que nada mais nada menos esta indo para seu quarto mandato, já sabe e fica naquela ansiedade, ai você pergunta, não é muito dinheiro: três milhões setecentos e trinta e cinco, mais e o passivo trabalhista, mais a projeção da dívida, mais o acréscimo da pressão da dívida, então da em torno de seis milhões, ah mais o Pedro falo que a dívida é de seis milhões, estou falando que a dívida flutuante que é o restos a pagar, essa dívida é obrigado a pagar, tem que pagar. Tem comprometimento legal, fiscal, der repente tem. Agente não sabe qual a ótica do tribunal de contas, qual a forma que o ministério publico vai avaliar isso, então tem consequência, tem risco, tem. A dívida fundada está aqui em mãos, tem projeção dela, o tribunal de contas aprovou, deu parecer, o banco central deu parecer. A câmara aprovou para financiamento, mas existe ainda, não temos como falar que não existe. Mas agora tudo isso, é o ponto de vista de gestão administrativa. Eu sempre falo: para a prefeitura qualquer juro que se paga, o juro é alto, ex: quando uma dívida está crescendo, enquanto que a receita ela não tem o comportamento definitivo. Nos temos um problema serio ali que é sobre o implemento fiscal, de cadastramento de imobiliário, o município de Itamogi não tem o cadastro do contribuinte do INSS, ta vindo um arrocho ai entre eles, vai ter que começa a cadastra, a cobrar. Será que não está na hora da gente pensa numa reforma administrativa, reforma de um planejamento, a trinta anos a trás, o primeiro ano de mandato seu João, e eu cheguei aqui num conflito, e já estamos num quadro de ideias já, por acaso. Quando eu vim para cá, São Tomas estava recuperando a comarca, e Itamogi também, nós não conseguimos, Itamogi conseguiu. Tudo que eu to falando para vocês, esta aqui transparente edocumentado para vocês. Ex: tem um milhão e quinhentos: tem, mas não pode pagar um milhão e quatrocentos. Esse dinheiro é vinculado, é específicos para aquelas despesas. E infelizmente esse um milhão quatrocentos e sessenta e sete que reza a pagar esta descoberto, quando você deixa de acordo com a lei de responsabilidade fiscal, quando você deixa que resta a pagar, você tem que deixar o dinheiro. E outra coisa, é do meu sangue, é a minha irmã, e prefeita de São Tomaz de Aquino, está nessa situação, dois meses antes eu chamei os dois filhos dela, ela é viúva. Vem para São Tomas um de vocês dois, pega firme, sua mãe tem que falar não, falar não, o pessoal foi passando por cima, foi fazendo e acontecendo, e ela não deu conta de segurar. Tem que ser administrado, e o atual prefeito que esta ai tem que administrar, tem que pagar dividas, ele não pode contratar uma outra despesa tem um artigo na própria lei de responsabilidade fiscal, que fala da ordem cronológica, ou seja, você tem que pagar uma dívida mais antiga para depois você ter que pagar as outras. Na ocasião o vereador João pergunta ao presidente se pela ordem vai ter outra rodada de perguntas ou tem que conclui, o Presidente afirma que pelo horário e tem os demais vereadores para fazer perguntas ainda, e o vereador João ressalta que ainda tem mais trinta perguntas para fazer, quer saber o tempo que será paga essa dívida, porque tem dívida que vai até dois mil e vinte cinco; na ocasião o vereador Paulo diz ao presidente que tem que seguir a ordem para fazer suas perguntas, e o contador com a palavra diz: só para o pessoal ficar a vontade, eu vou responder todas as perguntas, se der o horário, eu volto amanhã. O que não pode é ficar nessa agonia, tem ficar bem esclarecido mesmo; pela ordem o vereador Jourbert Gomes Barbosa com a palavra cumprimenta a todos ali presente em especial o contar Sr Pedro, que ele tem uma capacidade muito grande para esclarecer todas as duvidas: Pedro, a dívida existe e todos sabem, eu entrei como vereador graças a deus, em dois mil e um nos entrou na câmara junto com o prefeito Osmair, desde de lá vem falando que a frota ta uma sucata, isso existe em qualquer prefeitura, você tira um automóvel velho, se ele for da gente você ainda conserva um pouco, sendo publico, cada dia um motorista e etc... pelo que eu

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



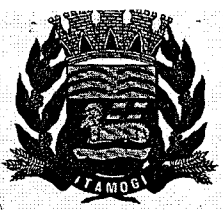
Câmara Municipal de Itamogi - MG

tenho visto, nós herdamos na época, nós tínhamos uma patrol, ela foi comprada em 1980 e já era usada, nós tínhamos uma reta- escavadeira usada, então de lá para cá, para nós negociar com os pequenos produtor para fazer manutenção de estrada, na época do SrOrcival Pereira Dias, teve que aluga máquinas de outro município para fazer os serviços nosso. Então de Lá para cá os nossos veículos, a nossa frota, foi comprado lá atrás em 1980. Então no fim da administração do Osmair,nós não estávamos tendo condições, para essas coisas chegarem onde chegou nós tivemos que adquirir alguma coisa nova, porque cavar estradas com enxadão, cava buraco de terra, então passo pela câmara, se o prefeito errou, a câmara também errou, por que a câmara aprovou. Compro uma reta-escavadeira zero, que vai dar trabalho no mínimo uns quinze vinte anos,compro uma patrol, compro uma pá carregadeira, e vários tratores ,tem sucatas, tem. Eu acho que deveriam ir para um leilão, se vender uns dez mil você adquiriu, esse total de dividas que temos que pagar, o Inss eu sei que ter termina em dois mil e dezoito, eu queria saber esse que da trinta e nove mil, quarenta mil por mês , até quando vai para pagar isso, porque se cada ano que passa a tendência é diminuir as parcelas. O contador Pedro responde: depende, nós estamos falando do foco de dividas tem uma parte aqui que ela vai até, esse financiamento de mil quinhentos e quarenta vai até dois mil e vinte cinco. Em dois e treze só o encargo da dividade milhão quinhentos e quarenta da cento e quarenta e seis mil, com a amortização só de dois mil e treze, são duzentos e quarenta e dois reais, mas ela vai caindo, ex: dois mil e vinte cinco são trinta e dois mil reais. Você pega, 2013- 2014- 2015- 2016, os quatros anos. Acho que agente não tem que falar do A ou do B, a divida é do município. Então eu achoque a questão de detalhes é um direito de vocês, mas a divida vai até dois mil e vinte cinco; emcontinuidade, com a palavra o vereador Paulo Sérgio Ribeiro, o vereador cumprimenta a todos ali presente em especial o contador o Sr Pedro e diz que não o conhecia, mas nesses que que estão trabalhando juntos, vi que ele é uma pessoa maravilhosa, excelente, competente e de muitas responsabilidade. Sr Pedro, o que estão sendo falado nas ruas, eu vou falar na linguagem do povo. Minha pergunta é: por que não foi pago os salários dos funcionáriospúblicos em dezembro de 2012, sendo que foi dito que a prefeitura passou com um milhão e quinhentos mil em caixa, o senhor até já respondeu, mas podemos dar uma repassada as perguntas, o contador responde: esses um milhão e quinhentos que estavam em caixa, esse dinheiro em torno de duzentos mil só poderia usar para pagar a folha de pagamento, ou seja, os funcionários, a folha estava em torno de seiscentos , setecentos mil reais, o restante do dinheiro era vinculados, só poderia gastar naqueles objetos específicos; o vereador Paulo Sérgio disse: então ficou bem claro que a prefeitura não tinha dinheiro em caixa para pagar os funcionários públicos. Outra coisa é que foi dito que a prefeitura passou com um milhão e quinhentos e hoje nós temosas férias dos funcionários de um milhão e duzentos mil reais atrasadas , que já são direitos adquiridos, se houver um caso que querem receber, tem que pagar; o vereador Paulo pergunta o por que não foi pago essas férias nesses quatro anos da gestão anterior , e o contador responde: são vários fatores, ou é o funcionário que não requereu, não é especificamente que o administrador não quis pagar, é um passivo que foi acumulando, ou não houve um programa para soltar o pessoal de férias aos poucos, vamos fazer um programa saldando esse direito do servidor. O vereador Paulo pergunta: essas dividas foi feita na gestão anterior elas teve carência, ex: tem dois anos, um ano, seis meses, para começar a pagar, o contador responde: a divida de um milhão quinhentos e quarenta, em 2010 foi pago só o encargo, 2011 foi pago só o encargo, e a amortização dela começa em 2013, 2010, 2011, e 2012, foram pagos só encargos. E amortização dela começou agora em 2013, e o vereador Paulo diz que quer dizer que essa divida começou a ser paga agora em 2013, e o contador responde:ela tem 3 anos de carência;o vereador Paulo afirma: saiu um jornal na cidade, dizendo que a prefeitura tinha mais de

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

quatro milhões em caixa, eu queria saber do senhor se isso é verdade, e o contador diz que a prefeitura nunca teve com esse caixa, e o vereador Paulo diz que essa informação foi citada nesse jornal o que entrou na prefeitura, a prefeitura é como uma empresa, e toda empresa tem suas despesas, e o que foi citado nesse jornal foi a arrecadação, mas as despesas não, só a folha de pagamento, o senhor mesmo disse que fica em torno de setecentos mil por mês. Então colocar no jornal o que entra é fácil, agora será não tem despesas, qual empresa que não tem despesas, eu quero uma dessas para mim. Então agente precisa esclarecer isso para a população, que o que foi dito no jornal foi o que entrou né, Se eu tiver equivocado o senhor pode me corrigir; o contador:esta chegando um dinheiro ai, que já deve ter chegado, para a compra de três ônibus, vou dar um exemplo de dinheiro em caixa que era até dinheiro vinculado, o valor de setecentos e cinquenta mil reais, mas ai ele licito, comprou mais barato, os três ônibus saiu por setecentos e treze trezentos e quarenta, esse dinheiro ta em caixa, a empresa que ganhou a licitação parece que é mais de dois meses de prazo para entregar. Esse dinheiro até chegar esses ônibus, ele tem que ficar na caixa, ai você vai olhar o saldo, dois milhões em caixa é o dinheiro do convenio; o vereador Paulo faz sua ultima pergunta:o ex prefeito corre risco fiscal, e o contador:acho que corre, em função de ter ficado despesas, ter ficado empenho para pagar, pela lei de responsabilidade fiscal ficou despesa empenhada, teria que ficar o dinheiro para pagar, as vezes você tem um milhão e quinhentos e cinquenta e nove de uma despesa de um milhão quatrocentos sessenta e sete, volto a falar, esse dinheiro que ficou não é dinheiro que cobre aquelas despesas, então as despesas que não tem riscos você deixa elas a restos a pagar e é aquelas despesas que você deixa também o dinheiro daquela despesa especifica garantida. O dinheiro que fica que é vinculado para pagar outros projetos. E o vereador Paulo agradece ao contador; na ocasião o vereador Antônio Donizete de Pádua pede uma parte da palavra e diz que: esse um milhão e duzentos aqui de férias, essas férias são férias vencidas ou são férias Premium, e o contador responde: tem uma parte dela que é férias vencidas, mas férias Premium também é direito adquirido, nós não podemos polemizar, eu to falando de passivo, o que é divida flutuante, divida flutuante é aquela divida que tem que ser paga de imediato, é divida a curto prazo. O que é divida fundada, é a divida a ser paga por mais de um ano, é o caso dos financiamentos. Projeção de acréscimo, é um passivo financeiro. As férias é um passivo trabalhista. Ai você pergunta é do prefeito A ou do prefeito B, não, é da entidade, o servidor publico não houve um programa de acerto. E o vereador Antonio diz que as férias dele vence agora em 2013, e o contador responde: é um passivo; pela ordem com a palavra o vereador Marcos Aparecido Silva, ele cumprimenta a todos, em especial o contador e o amigo Pedro, que esta com agente desde 1991, e se o Sr não fosse competente o Sr não estaria aqui ne. E existe um ditado também que cego é aquele que não quer ver, e bobo é aquele que não quer escutar, e eu seria leviano de falar que eu apreendi a fazer contabilidade, vou ficar expert no assunto a partir dessa explanação tão bem dada pelo Sr aqui, mas se eu não quiser aceitar o que o senhor falar, se o senhor falar que isso aqui é pedra, eu vou aceitar. Se disser que isso aqui é uma mesa, vai depender de mim querer aceitar. Ou seja, quando a pessoas não quer entender não adianta. Todas as perguntas foram bem elaboradas pela oposição e pela situação, então sobrou muito pouco para eu perguntar, mas ficou uma aqui que eu gostaria de fazer e saber, é a respeito dessas duas maquinas mais novas, uma delas foi convenio né, a dinheiro, financiada foi só uma ne, meu amigo Joubert ele falo das duas maquinas novas e uma foi através de convenio do governo federal que enviou verba para Ca. No meu ponto de vista que eu acho foi a que apertou um pouquinho foi a financiamento do recapeamento dessa lama asfáltica que foi colocado nas ruas central, a indagação do pessoal é seguinte: poderia ter esperado mais um pouco talvez receberia um dinheiro do fundo perdido, as vezes através do governo Federal, sem necessidade de fazer empréstimo

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

né, quem não gostaria de não receber um dinheiro. Quem não gostaria de receber um dinheiro e poder ouvir que não precisa pagar, aí você vai não, eu quero lá do banco do Brasil, então eu acho também que o senhor explicou muito bem as planilhas, eu entendi dentro da minha capacidade de entender de entendimento. Essa folha de pagamento agente preocupa sempre com o material humano né, ela poderia ter sido paga se tivesse deixado de pagar um fornecedor e optasse pela prioridade da folha de pagamento, e o contador responde: poderia, é questão de prioridade, e o vereador Marcos continua dizendo que o material humano, no meu ponto de vista tem que prevalecer prioridade. E o contador diz: no ponto de vista fiscal, a folha de pagamento quando deixa a folha é uma despesa menos questionável, já para o fornecedor de material, uma obra um equipamento, ela mais questionável, aí você vai fazer uma vistoria em cima do processo licitatório, eu mesmo sugeri para a prefeitura a qual agente presta serviços, eu chamei o prefeito que estava saindo e falei: prefeito, você tá com problemas nessa obra, eu estava na transição das administrações. E o outro prefeito que estava entrando eu também falei para ele: ó, senta com o prefeito, conversa por que vocês vão ter problemas. A minha sugestão para os dois foi a seguinte: questiona a empresa, questiona o departamento de obras, ainda tem um resto a pagar dessa obra, um ex é São Tomas de Aquino, hoje estive com o prefeito de lá, ele reclamou que está com um problema na obra da creche, eu disse a ele: questiona o fiscal que é o engenheiro. E a folha de pagamento é menos questionado em se tratando de lei de responsabilidade fiscal e se tratando em licitação. E o vereador Marcos continua: o que me motivou a convidar o senhor aqui, não foi por desconfiança por que eu acho que na medida que um administrador público confia num contador, confia numa pessoa jurídica, ele tem que realmente confiar, o que nos motivou foi que surgiu aí um jornal na cidade que fez várias postagens a respeito da situação, por que no meu modo de entender, trouxe informações que a população poderia não entender como eu não entendi. Por que eu acho que não precisaria disso, e na ocasião o vereador João pede uma parte, e o presidente afirma que depois ele faz suas colocações, e continua com a palavra o vereador Marcos dizendo: esse jornal, essa postagem causou muito constrangimento para o prefeito a administração, dizendo que tinha muito dinheiro em caixa, porque não pagou os funcionários, e eu fiquei indignado por que eu respeito muito o ser humano, e a pessoa ficar um natal, um fim de ano sem receber é muito triste, eu acho que os poderes: executivo, legislativo e judiciário poderia trabalhar em harmonia, e um quarto também que é imprensa, e o poder executivo, legislativo e judiciário e a imprensa também tem um poder muito grande também sobre as pessoas, mas o tempo vai ser curto e eu acredito Sr presidente que nós não vamos chegar aonde deveria, então já vou propor para o Sr para abrir um procedimento administrativo, para realmente procurar aprofundar nesse assunto, não ficar perdendo tempo igual o Sr falou, e no meu entendimento agente tem mais coisas para fazer o Sr tem mais coisas para fazer, e agente tem que usar a política para o bem de todos. Então vai ser requerido através de um requerimento, para agente abrir um procedimento administrativo para que seja apurado com responsabilidade e dando a pessoa oportunidade de defesa e contraditório também. Eu não mais nada a falar, o que o senhor disse aqui no meu ponto de vista esclareceu; E o vereador João pede ao presidente dois apartes da palavra, uma do vereador Paulo e a outra do vereador Marcos. Primeiramente meu jornal está aqui, circulou na cidade, eu confio na assinatura do prefeito, na assinatura do contador, estou com os três balancetes aqui em mãos, só quero confirmar com o contador. Esse saldo aqui Pedro, no mês de dezembro, um milhão quinhentos e cinquenta e nove trezentos e dez mil e sessenta e cinco centavos, está correto, e ele diz que sim, é o que está aqui no jornal. Outra pergunta, aqui eu me refiro ao mês de fevereiro, aqui tem um saldo de dois milhões quinhentos e cinquenta mil trezentos e quarenta e noventa centavos, está correto: ele diz que sim. E o

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

vereador João continua dizendo que esta com o balancete de janeiro que é de dois milhões e quarenta e nove mil quatrocentos e cinquenta e zero dois, também esta correto, é o que esta aqui no meu jornal, e ele responde vamos verificar, e em seguida o contador diz que está em mãos os seguintes valores de janeiro, dois milhões e sete cento e noventa e sete e setenta e quatro; na ocasião o presidente com o uso da palavra diz que já esta terminando o horário, já esta chegando as dez horas quero consultar o plenário, se pode prosseguir, ou se o plenário quer que agente abra um extraordinária, o qual o plenário por unanimidade de votos autorizou a continuidade da sessão ordinária; na ocasião o vereador João prossegue com suas palavras e pergunta se a dívida da prefeitura será paga nesses quatros anos pelo atual prefeito, ou ele acha que vai exonerar mais uns três mandatos, e o contador responde que já havia falado mas responde outra vez, a dívida vai até dois mil e vinte cinco. A dívida é do município, quem contraiu a dívida foi o município,. E o vereador João diz que o sargento Marcos fala tanto em jornal aqui, mas ele postou no dia 19 que a prefeitura tem uma dívida de cinquenta mil, e eu apresento através de documentos, e o senhor tem documentos que o senhor falou que a dívida é cinquenta mil mensal, convido o senhor a ir no ministério publico para debater lá, na ocasião o vereador Marcos pede ao vereador João uma parte, e o vereador Marcos diz: primeiramente o jornal é do senhor, e o vereador João responde que sim, é meu; na ocasião o Presidente pede para dar sequencia e o vereador João persiste dizendo que ainda não terminou de falar, o presidente diz ao vereador João: o senhor esta desviando do assunto, e ele responde que esta responde as perguntas. Na ocasião o vereador Paulo fala ao presidente para dar sequencia na reunião, pela ordem agora é a vez do vereador Tristão fazer suas perguntas, o vereador João já falou, e o vereador João responde que você fica com fantasia, por que vocês não me levam no ministério publico, entre as discussões, o presidente pede ordem na casa para dar sequencia para terminar a reunião; o vereador João continua dizendo que aqui nós não temos nenhuma fantasia e nem folclore, aqui nos temos documentos; o vereador Paulo responde ao vereador João que nós não soltamos nenhum jornal; e o vereador Joubert pergunta ao presidente se vai ser por ordem a sequencia, e o vereador João diz que se alguém comentar, eu vou querer outra parte; o presidente passa a palavra ao vereador Tristão, cumprimenta a todos ali presente, em especial o contador Sr Pedro, eu fiquei por ultimo aqui, mas trocando por miúdos, o Sr falou tudo que a população queria saber, o nosso colega João acabou de falar agora que as dividas existem, ainda nos próximos três prefeitos para frente, era isso que eu queria deixar bem claro, e o contador Pedro diz que o problema da dívida, que a dívida flutuante e aquela que tem que ser paga de imediato, depois tem a dívida fundada, que são os financiamentos, e o passivo da projeção da dívida; o vereador Tristão diz que ele queria perguntar mesmo é sobre a dívida, e o meu muito obrigado; o contador prossegue dizendo que se você olha numa ótica, tem um resto a pagar de imediato, do mês de janeiro, fevereiro de um milhão quatrocentos e sessenta e sete, mas tinha um saldo em caixa mas que não era dinheiro para pagar a dívida flutuante, era duzentos, trezentos mil. Era dinheiro flutuante, mas o resto cento e oitenta e cinco mil era do soma. É complexo, é questionável, e o vereador João pergunta ao contador, mas que ela vai até dois mil e vinte cinco ela vai né. E o contador diz que a dívida existe. Na ocasião o vereador Eurípedes fala para o contador que: o que eu queria que o Sr deixasse bem claro, que agente falou tudo, agente falo o que devia mas eu gostaria que o povo que esta aqui saia sabendo que: 31 de dezembro de 2012, foi deixado no caixa da prefeitura um milhão e quinhentos mil reais, aproximadamente. Esse recurso era uma despesa vinculada, ela tinha um compromisso; o contador responde que sim, esse dinheiro tinha compromisso com alguns programas, tipo, a compra de um carro, conclusão da creche, e não pode pagar a folha de pagamento; o vereador Eurípedes prossegue dizendo: e ficou mais de um milhão negativo, correto. E

Rua Rodolfo José de Paula, 418 - A

Centro - Itamogi - MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

o contador conclui o valor de: *um milhão e quatrocentose sessenta, quinhentos e vinte seis e sessenta e um. Essa é a dívida a curto prazo*, e o vereador Eurípedes pergunta se tem que pagar essa dívida agora, e o contador responde que já pago, e o vereador Eurípedes pergunta se está tudo aqui, a folha de pagamento também, e o contador diz que sim, e o vereador Eurípedes pergunta se por que essa dívida não foi contada no balancete, *por que ele não veio negativo então, menos um milhão e quatrocentos*, e o contador responde: *o balancete ele aparece, to deixando aqui na câmara hoje, eu falei de transição, a transição vai até abril*; o vereador Eurípedes diz: *ficou um milhão e quatrocentos e esse já foi pago*, Contador responde e diz que sim. E o restante vai ser parcelado, mais dois milhões e tanto, mas a correção dela, Eurípedes diz: exatamente. *Por mês até o final dela, da o valor de quase uma ambulância zero, quer dizer que o município perde com financiamento uma ambulância zero kl por mês, e nos tivemos que pagar um milhão e quatrocentos agora de imediato*, e o contador fala que a dívida de um milhão quinhentos e quarenta, a amortização começa em julho, *você pega cento e quarenta e seis mil, esta aqui no cronograma da dívida, vamos considerar agora no exercício de 2013, você quer saber só dessa dívida de dois milhão e quinhentos, centoquarenta e seis e duzentos e quarenta e seis, divide por doze, da doze mil, pega mais noventa e seis, da vinte e oito mil reais, só dessa dívida de um milhão quinhentos e quarenta no mês*. E o vereador Eurípedes pergunta se dos quatros milhões nos já pagamos um milhão e quatrocentos, ele responde que sim. *Quer dizer que uma ambulância por mês*; na ocasião o vereador Antônio Donizete de Pádua pede uma aparte, e diz que o soma é o seguinte: *quando agente perdeu a prefeitura em 97, a prefeitura tinha uma caminhão zero, e um ônibus zero que foi comprado no novo som, estava também parcelado, ou foi feito o novo soma novamente com o prefeito Januário, e pode ser também quitada durante o mandato do prefeito da administração atual de 2013 a 2016. Então o que aconteceu foi, compro, depois passo três ou quatro mês que a prefeitura pagou as prestações*; contador prossegue: *que no estado de São Paulo na dívida projetada, deve vinte e seis meses de arrecadação, a dívida tem que pagar por causa do encargo. O novo soma aqui é um milhão e quinhentos e quarenta, é a infraestrutura. Tem o caminho da escola que é financiamento de ônibus, de cento e noventa e nove, e o financiamento de caminhão de duzentos e noventa e nove*. Na ocasião com a palavra o vereador Antônio Donizete de Pádua, agradece o contador pelos esclarecimentos dado a todos, agradece a população que esta presente, e nós também estamos a disposição não só do senhor mas também da população. E o vereador João pergunta para o contador se a prefeitura tem condições de arrecadar em quatro anos quase oitenta milhões de reais, e o contador responde que não arrecada pelo seguinte fator: *hoje, se for para eu fazer uma projeção de quatro milhões e meio, divide por três, da um milhão e meio por mês. E o que acontece, nós vamos ter ai um milhão e quinhentos, mas teremos mais três receitas, de um milhão e meio, mais quatro mil e quinhentos, agora você põe mais seis de um milhão e duzentos, vamos por oito milhões. Vai arrecada dezessete milhões este ano, vezes quatro, setenta milhões*. Na ocasião com a palavra o vereador Eurípedes pergunta ao Sr Pedro, se o prefeito é verdadeiro ao afirmar que existe as despesas, e o contador responde: *as informações estão aqui, e o vereador diz: quer dizer que ele anda falando a verdade para a população*. E o vereador João pergunta se as contas do ex prefeito foram aprovadas, e o contador responde que até em dois e onze sim; om a palavra o vereador Marcos diz só para complementar um pouquinho, eles passam as informações para gente, todo prefeito gosta de comprova para o povo, e é claro vai passar para o outro prefeito, e falar que o carro da saúde foi comprado, mas que não foi comprado por que a prefeitura tem umas contra-partida, me disseram que não compro por que não tinha, sete mil reais de contra partida para dar naquele veículo, é verdade: e o contador responde: *nesse um milhão quinhentos e cinquenta e nove, duzentos trezentos mil reais era*

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

dinheiro vinculados, não era dinheiro livre, ou qualquer outra opção que o prefeito quisesse, por que de não ter comprado o carro, aí eu não sei se foi prazo de licitação; contador, quando fechou na sexta-feira, sábado, domingo, foi fechado, não tinha acesso a banco, abriu o banco só dia dois, as coisas normalizaram; outra coisa que foi muito facilitado para nós, nós tivemos a liberdade de tanto eu contador, a Maria Odete funcionária, a Carla, o Sérgio, ele está aqui, eu quero em nome de toda a equipe, todos os servidores, quero cumprimentar o Sérgio, que para mim é um exemplo de servidor, das prefeituras que nós trabalhamos, que presta acessória, eu acho importante vocês saberem, que ele apesar da dificuldade auditiva, ele é o melhor funcionário que eu trabalho que eu tenho, na posição que ele joga, no time de Itamogi, ele é titular, essa posição comparada com os outros times, eu tivesse que montar uma seleção, ele seria o titular na posição que ele trabalha. E todos aplaudem o Sérgio que está presente no plenário. e o Sr Pedro diz que em nome do Sérgio ele cumprimenta a todos os servidores; o vereador Marcos também diz que é bem lembrado da Maria Odete, a Carla, então realmente é um time imbatível. Agente tem que ressaltar as qualidades deles também. E todos os demais funcionários também. Eu quando eu citei esse jornal, eu não sabia que o Sr João tinha comprado a nossa folha não, eu acho que a imprensa deveria privar também, para esclarecer igual nas comitativas, dizem que lavar roupa suja é em casa né, vamos esclarecer para não levar a população a entender errado, o senhor disse que é do senhor; na ocasião o vereador João pede uma parte e diz: no jornal essa reportagem é expressamente minha. E o vereador Marcos diz que quando eu falava eu não me referi ao senhor, me referi a nossa folha, e o vereador João responde que isso aí já é problema da nossa folha; o vereador Marcos pergunta então o senhor atribui esses fatos à nossa folha, o senhor não assume a responsabilidade de ter passado essas informações erradas, e o vereador João diz: eu coloquei na matéria, eu faço um desafio para você, me leva no ministério público, é mais fácil; o vereador Marcos responde: aqui eu já disse que a gente vai tomar as devidas providências, e o vereador João diz ao vereador Marcos, quem foi mentiroso foi você, que colocou no facebook a que a renda era de cinquenta mil por mês, foi eu não, foi você. E o vereador Marcos diz: quando agente deve agente tem que pagar, se for pagar essa dívida mensal, não aproxima o cinquenta mil reais por mês, essas férias, e tudo que está devendo, e se o Sr está devendo o Sr tem que pagar, e o contador responde: entre a dívida passiva, eu estou afirmando um valor aqui, em dívidas a pagar, com o acréscimo da dívida, projeção de acréscimo, projeção de encargos, é as férias, são dezesseis milhões, dividido por cinquenta, da sessenta mil, e o vereador Marcos diz: sessenta mil, realmente eu menti mesmo, não era cinquenta era sessenta; o vereador João pergunta ao contador se essa dívida de vinte mil reais aí do INSS é dívida anterior né, e o contador responde: a dívida é do município. A legalidade dela é a câmara aprovou ela foi aprovada, é uma decisão de gestão do gestor que decidiu buscar recursos desta forma, como outros gestores que tentam buscar e as vezes conseguem e as vezes não. É uma realidade que será que vale a pena continuar discutindo, e o vereador João diz: então é uma dívida do município e não uma dívida do prefeito; o contador responde: a única que pesa é a responsabilidade fiscal. Sobre a interogação imprimiu como ou não a lei. E o vereador João pergunta: e o funcionário público o prefeito teria que pagar até o dia trinta e um ou até o quinto dia útil. E o contador responde: depende do estatuto do servidor, depende da legislação, depende da CLT, depende da tradição do município. Quando é final de ano, para até o dia trinta, exatamente para não passar restos a pagar; o vereador Antônio diz que no caso da transação foi diferente, ou foi todas as prefeituras; o contador diz que ninguém tem o interesse de passar, e o vereador Antônio diz que sua preocupação era que falaram que tinha trezentos mil para gastar em outra parte; o Contador diz: eu sou contador, e além de ser escriturário, de realizar nós também orientamos, e agente orientou. Eu disse não, para de fazer isso; com a palavra o vereador

Rua Rodolfo José de Paula, 418 – A

Centro – Itamogi – MG

CEP 37.955-000



Câmara Municipal de Itamogi - MG

Paulo diz: só para finalizar, ficou bem esclarecido aqui para todos eu acho, que o nosso prefeito esta falando a verdade, por que o meu medo minhas duvidas era o balancete, balancete é uma coisa complicado de entender. Então ele está falando a verdade do nosso município. E o vereador João diz que vai para a casa contente de mostrar que os meus balancetes estavam corretos, que o que eu coloquei no jornal ta certo; o contador responde para ele: seus balancetes não, nossos balancetes; E o vereador João diz: agora eu já estou querendo o de março já. o presidente agradeceu a todos ali presente, em especial o contador o senhor Pedro; ficou bem esclarecido, se no futuro precisa dele ele volta; logo após, deu por encerrada a Sessão Ordinária, e solicitou que se lavra-se a presente ata, que depois de lida e aprovada será assinada por todos os Vereadores, a próxima sessão será o dia 08/05/13.